



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	Um Estudo de Sociologia Simétrica sobre as Relações entre Teoria da Relatividade e Física Quântica
Autor	LEONARDO KRAMER PEZZIN
Orientador	NATHAN WILLIG LIMA

Um Estudo de Sociologia Simétrica sobre as Relações entre Teoria da Relatividade e Física Quântica

Justificativa: Muitas vezes, os conceitos físicos são apresentados em livros didáticos por meio de narrativas históricas inconsistentes com os dados historiográficos primários – como já fora discutido por Thomas Kuhn. Nesse contexto pedagógico-científico, um tema extremamente relevante na formação de físicos e professores de Física é a relatividade restrita desenvolvida no início do século XX. Nesse sentido, um problema fundamental é pensar sobre uma apresentação do Princípio da Relatividade em diálogo com os dados historiográficos primários. **Objetivo:** O objetivo principal desse trabalho é resgatar as discussões originais sobre o princípio da relatividade nos trabalhos de Galileu para investigar suas traduções em livros de Física contemporânea no contexto da apresentação do Princípio da Relatividade (investigando o que foi mantido e o que foi transformado). **Metodologia:** o trabalho se baseia em conceitos da Sociologia Simétrica de Bruno Latour e em conceitos de Isabelle Stenger. Analisamos, à luz do quadro teórico, dois livros de Galileu, bem como trechos de dois livros introdutórios de Física, Lições de Física (de Richard Feynman) e Física Básica (de Moyses Nussenzveig), que apresentam o princípio da relatividade de Galileu e Einstein. **Resultados:** uma característica marcante dos enunciados de Galileu é o seu caráter dialógico. Galileu constrói seus argumentos por meio de diálogos entre diferentes personagens, mimetizando críticas às suas ideias e apresentando sua defesa. Nos livros contemporâneos, embora o conceito fundamental do princípio da relatividade seja apresentado, há uma mudança abrupta de estilo enunciativo. Os livros adotam uma postura monológica e, em certa medida, autoritária, uma vez que apagam debates e possíveis conflitos, apresentando sua visão como única possibilidade da descrição da realidade. Nesse sentido, reconhece-se que o gênero didático apresenta uma perda de pluralidade conceitual quando comparado com o trabalho original de Galileu.